

O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

LEIA NA 3^a PAG.

Americanos roubam urânia em Goiás

Repete-se no planalto goiano o contrabando do Parnaíba
— Até aviões do exército americano são empregados

Magnatas norte-americanos, instalados em fazendas que compraram em Goiás, estão praticando escândalos e ininterrupto roubo de minérios atómicos, extraídos de jazidas de que eles se apropriam, ante a absoluta indiferença do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Entregam-se a esse contrabando, entre outros, os artistas cinematográficos Janet Gaynor, Walter Pidgeon, a família de Bronfield, todos eles pretextando criar gado e plantar milho híbrido no distante sertão da Bacia do Tocantins.

TRANSPORTE DE AVIAO

Estamos informados de que os contrabandistas atómicos operam especialmente do aeroporto de Anápolis e de campos de pouso particulares (clandestinos), que os magnatas norte-americanos construirão nas extensas terras que ocupam em Goiás.

OITENTA MIL CRUZEIROS O QUILO

Quase diariamente, partem aviões do exército norte-americano e mesmo particulares,

levando valiosíssimas cargas de minérios de alto teor. Segundo informações recebidas, os contrabandistas norte-americanos estão ganhando enormes fortunas, pois o teor do minério é riquíssimo e cada quilo de produto dele extraído dá ao contrabandista o lucro de oitenta mil cruzeiros pagamento feito em dólar. Cada viagem são centenas de quilos contrabandeados.

GRINGOS SOLTAM A LÍNGUA

Estas informações foram confirmadas por agentes americanos

no Hotel Esplanada, em São Paulo, quando alguns deles, a uma mesa de bebidas, estavam de língua solta, repetindo-se aquilo que se diz à boca pequena no sertão goiano, onde se estranha o afã dos gringos em transportar certas terras e cascalhos e embargá-los nos frequentes aviões que chegam e partem misteriosamente.

Continua na 5^a página

A Reforma Agraria

José A. das Virgens

LEIA NA 5^a PÁGINA



LUIS C. PRESTES

Folha CAPIXABA

ANO XI * VITÓRIA, SABADO 5 DE MAIO DE 1956 * N° 1022

Anistia em Marcha

Por iniciativa da Comissão Espirituassentense pela Anistia, presidida pelo Deputado Clovis Stenzel, acaba de ser instituída na Rádio Espírito Santo, no horário de 19,15 às 19,25 hs, a hora da ANISTIA EM MARCA.

Iniciando os trabalhos falou o sr. Hermogenes Lima Fonseca, lendo as mensagens ao Presidente da República e ao Governador do Estado. A seguir falou em nome dos trabalhadores o sr. Alcy Correia do Sindicato dos Ferroviários. Em li-

Continua na 5^a página

NOVOS MEMBROS

Na Comissão de Salário Mínimo

Em obediência a ato do Ministro do Trabalho, ficou reconstituída a Comissão de Sá-

lário Mínimo no Espírito Santo para o período 1956-1958, bem como nomeados os seus novos membros.

Como representantes dos empregados, funcionarão os srs. Wilson Ribeiro Gonçalves, Manoel Francisco Gonçalves e Afonso Sarlos com os suplentes Ricardo Cohen, José Ramos e Alberico Pimentel.

Representando os empregados, fazem parte da Comissão os srs. Carlos Figueiredo, Eugenio Goulart, José Maria Pacheco Sobrinho e os suplentes Vicente de Paula Martins de Oliveira, Alarico Alves Pinto e Antônio de Oliveira Freitas.

Últimas Notícias

1 — Na vaga deixada pelo dr. José Fortunato Ribeiro, Secretário do Interior e Justiça, será empossado o Coronel Carlos Marciiano de Medeiros. A cerimônia será realizada no dia 16 do corrente e consta que virão até Vitória o Gal. Teixeira Lott, o Coronel Ururay Magalhães e o General Augusto da Cunha Magessi.

2 — Para a vaga do desembargador José Vicente de Sá, recentemente aposentado, foi escolhido pelo sr. Lacerda Aguiar o nome do juiz de menores Manoel Xavier de Paes Barreto Filho, figura de largo destaque no seio da família capixaba.

3 — Uma comissão de 6 pessoas representará os interesses do Estado de Minas Gerais na discussão da questão dos limites. Um dos membros da Comissão Espirituassentense é o vereador e professor da Faculdade de Direito dr. Alceu Moreira Pinto Aleixo.

4 — Na Assembléa Legislativa o Deputado José Cupertino pediu que fossem acelerados os trabalhos de fixação dos novos níveis de salário mínimo. Na mesma sessão, secundado pelo sr. Eurico Rezende protestou contra a enxurrada de votos de pesar e congratulações que tem tomado o tempo dos legisladores.

Foi um 1º de Maio de unidade

Cumprido o longo programa de comemorações
— Animado torneio — Alegre show - Presente o Governador Lacerda Aguiar na sessão solene do Sindicato dos Estivadores

Apesar da cidade amanhecer sem condução com a greve dos empresários de ônibus, houve grande comparecimento de trabalhadores nos diversos atos que constavam no programa reñando grande entusiasmo.

A Comissão Coordenadora, constituída dos Presidentes Etevany Ferraz, Ademar Vasconcelos, Raimundo Fernandes e Alencar Pereira, muito trabalhou nos preparativos dos festejos, tomando todas as providências para que todo o programa se realizasse. Infelizmente, na véspera, o Presidente dos Estivadores, sr. Alencar Pereira, foi acidentado quando trabalhando, quebrando a per-

NO CAMPO DO FERROVIARIO

As 8 horas da manhã foi celebrada a missa campal no Campo dos Ferroviários, em Jardim América, comparecendo grande número de trabalhadores com suas famílias.

As 14 horas teve inicio o torneio de futebol, assistido por grande massa que entusiasticamente aplaudia e desenrolar das partidas. Comparecendo no campo os quadros seguintes: Ferroviários de Governador Valadares, Ferroviários de Almores, Arrumadores, Estivadores Vale do Rio Doce e Comerciários.

O CHURRASCO

No sede do Sindicato dos Ferroviários foi oferecido aos presentes um churrasco, ficando a sede superlotada de ferroviários e trabalhadores de outras categorias profissionais, confraternizando-se alegremente da data consagrada aos trabalhadores.

Neste, como nos demais atos, esteve presente o Sr. Delegado Regional do Trabalho, Dr. José Pessoa Cavalcanti, expressando sua satisfação nesse contato com os trabalhadores e participando dos festejos programados.

NA ESTATUA DO TRABALHO E DO PRESIDENTE VARGAS

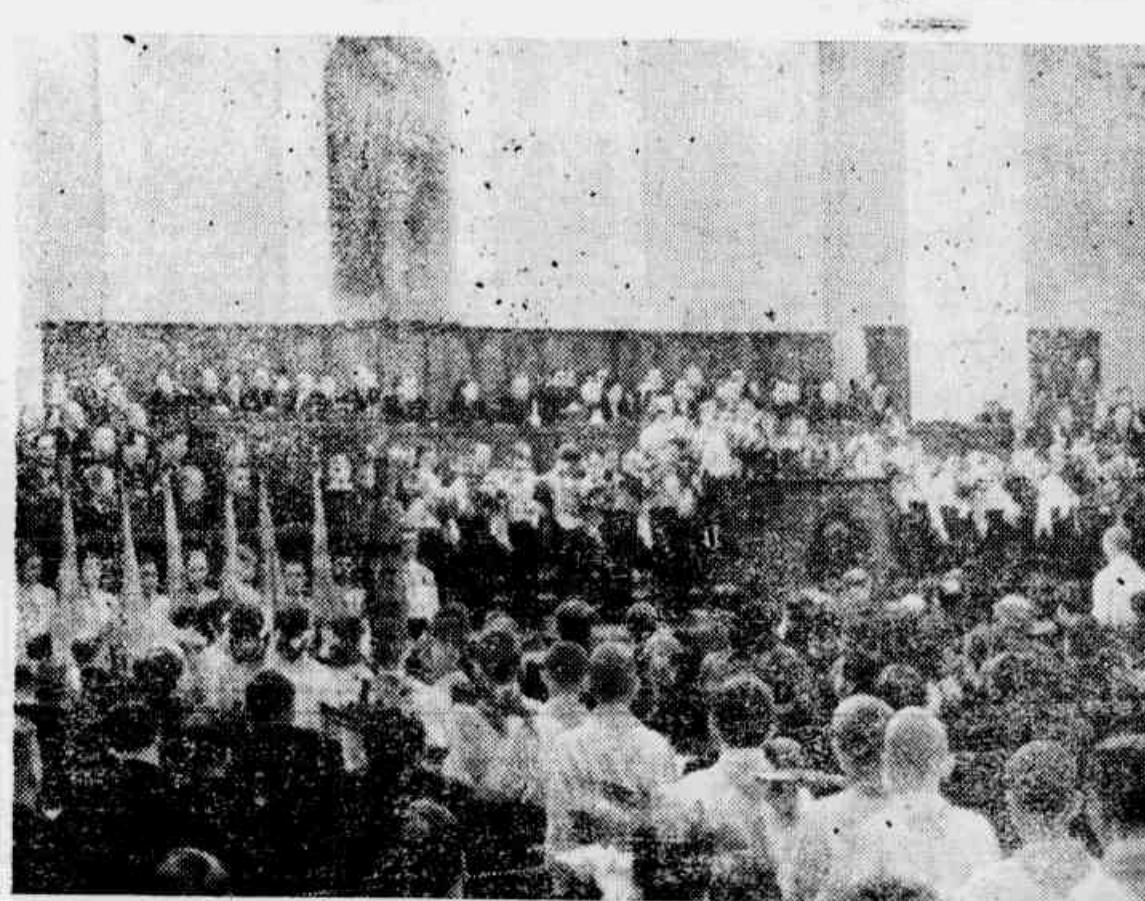
Belo Horizonte (IP) — Várias caravanas estão partindo para o interior a fim de organizar a participação dos municípios interessados no Congresso Nacional de Defesa dos Mínérios.

No auditório da Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais foi realizada importante conferência do Deputado Dagoberto Sales sobre a exportação dos minérios atómicos e no próximo dia 11 o deputado Ulisses de Carvalho disserá sobre o parque siderúrgico nacio-

nal, enquanto que no dia 18 o deputado Dilermano Cruz pro-nunciaria um palestra sobre o manganeze.

Os Governadores de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro que apoiaram o clube foram indicados para a Comissão de Honra e serão especialmente convidados. A Comissão de Iniciativas já conferenciou com o Governador Bias Fortes e vários dos seus membros dirigir-se-ão aos Estados a fim de convidar especialmente várias personalidades para o grande clube do dia 25 do corrente.

Os Pioneiros no Congresso



Os jovens pioneiros de Moscou foram ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, render uma simpática e homenagem. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

Livraria DOMINGOS MARTINS

Rua Duque de Caxias 269
Vitoria E. Santo

Pequena coleção de obras clássicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) CR\$ 10,00
2º — A luta pela unidade da classe operária (Dimitroff) Cr\$ 0,00
3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
5º — Testamento sob a forma 10,00
6º — 5 revistas «Problemas» 16,00
TOTAL CR\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes:

NOME _____

ENDEREÇO _____

Oticina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONserto e Cargas em Baterias em Geral

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Precisa-se

De operários especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONS

Por preços especiais só na Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

**No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes**

GARRAFA
GRANDE

Cr\$ 4,00

GARRAFA
PEQUENA

Cr\$ 3,00

A
T
E

AGUA BI-FILTRADA

Guaraná Laranjada Limonada Áqua Tonica

Carta mensagem pela anistia

Documento aprovado na Assembleia Popular que constituiu a Comissão Capixaba pela Anistia, a 6 de abril de 1956.

Exmo sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal Exmo. sr. Apolônio Salles, vice-presidente do Senado.

O povo capixaba dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos exmos. srs. presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder Vieira de Melo sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo capixaba deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de confrangimento da família brasileira.

Espírito Santo, abril de 1956

(sa.)



H.M.GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Auto-Eletrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores
instalações elétricas em geral.

Rua Lisandro Nicolette N° — 235 Jucu-
quara — Vitoria

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 18 horas

TELEFONE MURAD — 3º andar — Sala 264

VITÓRIA

**Clinica Odontologica de
VICTOR RODRIGUES COSTA**

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luisa Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de
Costura — À vista — À prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitoria

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidês, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em
vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltes.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AGORA GAZEIFICADA

Pura — Cristalina Saborosa — FAZENDA TRAVESSIA

AGUA GUARAPARI

A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ

ESPIRITO SANTO

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!

AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da
Academia de Ciências da U. R. S. S.

**MATERIALISMO
DIALÉTICO**

Um manual que torna acessíveis os
mais polpidantes problemas filosóficos.

Nas livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Precisa-se de oficiais
de sapateiro

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas
Rua Duque de Caxias n° 269
VITÓRIA — E. SANTO

Diretor responsável:
VESPAZIANO MEIRELLES

Gerente:
TELMO MAIA

Assinatura anual ... Cr\$ 80,00
Semestral ... 50,00

PRENSA POPULAR

XX CONGRESSO do PARTIDO Comunista da União Soviética

portância de seus trabalhos e decisões para a luta de nosso povo pela paz, pelas liberdades e pela independência nacional

LUIZ CARLOS PRESTES

Os comunistas brasileiros, a classe operária e as demais trabalhadoras de nosso povo e, conosco, todos os amigos da União Soviética, cada vez mais numerosos no Brasil, recebemos com alegria a notícia da convocação mais um Congresso do glorioso Partido da União Soviética. Soltamos de todo coração o XX Congresso do P.C.U.S. e aguardavam com vivo interesse os resultados de trabalhos, convencidos da poderosa influência que viria exercer no desenvolvimento ulterior de toda a humanidade.

Agora começam a chegar as mãos os documentos oficiais, cuja leitura e análise nos permitem melhor entender a enorme significação. O Informe do P.C.U.S. reenderá a verdadeira impressão que as resoluções tomadas no histórico conclave osciou terão no desenvolvimento da luta dos povos pelo socialismo, liberdades e pelo progresso social. O Informe do camarada Krushchov sobre a situação do Comitê Central e o XIX Congresso, o Informe do camarada Bulganin sobre as Diretrizes para o VI Plano Quinquenal, e outros documentos já publicados permitem avistar o trabalho realizado pelo Congresso que levou as questões mais centrais de nossa época a uma resposta precisa à luz do marxismo-leninismo, a imortal doutrina do proletariado que, por sua vez, enriqueceu a generalização auflazística da experiência da luta do proletariado mundial que se destaca certamente na experiência das construções do comunismo, dos povos da União Soviética.

O XX Congresso do P.C.U.S. dos povos do mundo interno e, nessa interação científica dos acontecimentos atuais do desenvolvimento social, explicou-o e, além disto, armou a classe operária com as conclusões que sintetizam e explicam a situação atual, que facilitam sua transformação, que enriquecem o poderoso arsenal do marxismo-leninismo.

O que caracteriza os trabalhos do XX Congresso do P.C.U.S. é, ao mesmo tempo, fazem que constituam um acontecimento de importância excepcional para todo o movimento comunista e operário internacional, e o sentido do novo, que se investiga com profundidade e que leva iniciativas criadoras que marcam a época na história do desenvolvimento da sociedade. Como afirmou da tribuna do Congresso o camarada Mikoyan, referindo-se ao Informe do Comitê Central: «Foram consideradas questões básicas da teoria Marxista em relação ao momento presente. As conclusões delas tiradas só têm valor teórico, contudo, além disto, adquiriram caráter programático e enorme importância prática para a ação política do comunismo nas etapas sucessivas de desenvolvimento».

Dos trabalhos e conclusões do XX Congresso ressalta com grande vigor o elemento novo fundamental que na situação atual condiciona todo desenvolvimento histórico. O trago principal de nossa época disse o camarada Krushchov no Informe do Comitê Central - é que o socialismo ultrapassou os limites de um só país e se converteu num sistema mundial. O capitalismo se viu impotente para impedir este processo histórico mundial.»

Estas palavras ensinam-nos a avaliar com acerto um acidente novo de importância histórica-mundial por todos universalmente reconhecido mas que até agora não havíamos ainda suficientemente valorizado em toda sua importância e múltiplas consequências. Acentuavam que a União Soviética, ao contrá-

medidas sociais no sentido de ajudar os operários e empregados menos renumerados a educar os filhos e a manter os pais aliciados; elas das medidas no sentido de acelerar a solução do problema da habitação e visando a organização da saúde e da instrução pública.

Está, assim, aberta a perspectiva de um novo reforçamento de todo o campo socialista e, consequentemente, estão criadas novas condições e novas perspectivas para a solução dos grandes problemas da vida internacional. Alcançam proporções novas, são cada vez maiores as possibilidades criadas para a coexistência e a competição pacífica dos Estados socialistas com os países capitalistas, competição que revelará com brilho crescente a superioridade do regime socialista. São novas e igualmente as perspectivas criadas para a solução dos problemas ligados à luta que os povos sustentam em defesa da paz, por uma paz duradoura. Além disto, o crescente reforçamento do sistema socialista cria condições novas para o desenvolvimento da luta pelo socialismo em escala internacional não apenas nos países em que a classe operária está no Poder, mas igualmente nos países ainda submetidos hoje ao jugo do imperialismo.

No Informe do Comitê Central, o camarada Krushchov examina com profundidade estas questões. São de enorme importância teórica e prática para todo o movimento comunista internacional as teses enunciadas no Informe a respeito de «Algumas questões de princípio do desenvolvimento internacional contemporâneo»: 1) a coexistência pacífica dos dois sistemas; 2) a possibilidade de impedir a guerra em nossa época; e 3) as formas de transição dos diferentes países para o socialismo.

O estudo e assimilação destas questões de princípio a luz dos trabalhos do XX Congresso contribuirão decisivamente para o reforçamento da luta que dirigimos em nosso país em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional e muito nos ajudarão a elaborar com espírito criador e maior audácia o caminho brasileiro da revolução. Novos e poderosos argumentos nos permitem colocar agora de maneira nova em nosso país a luta pelas relações amistosas com todos os povos. A coexistência pacífica ou a guerra, tal é a escolha que na orientação da política externa coloca-se hoje diante de todos os povos. A luta do nosso povo pelo comércio do Brasil com todos os países, inclusive a União Soviética, está na base desta política de coexistência pacífica. A existência dos dois mercados mundiais — o socialista e o capitalista — não só não exclui como, pelo contrário, pressupõe o desenvolvimento de um comércio proveitoso entre todos os países, como se acentuou no Congresso do P.C.U.S.

Por sua vez, a possibilidade de impedir a guerra em nossa época, segundo a vigorosa argumentação apresentada pelo camarada Krushchov, abre novas e maiores perspectivas para o desenvolvimento da luta em defesa da paz, para a rápida ampliação e um novo reforçamento do movimento dos partidários da paz em nosso país. A contradição formal entre a afirmação feita pelos comunistas de que seria possível evitar a guerra

e, de outro lado, a repetição, desligada da justa compreensão da realidade atual, da teoria teórica de que as guerras são inevitáveis nas condições do imperialismo foi superada. A base econômica que gera as guerras — o imperialismo não desapareceu, mas, nas novas condições históricas, existem no mundo forças políticas suficientemente poderosas para impedir ao imperialismo desencadear a guerra. Isto nos coloca diante do dever de lutar pela ampliação e reforçamento da luta pela paz em nosso país. Colocamo-nos diante de novas tarefas, do dever de saber convencer nosso povo da possibilidade de exigir do governo do Brasil que modifique sua política externa, que realize uma política de defesa da paz, em prol do desarmamento geral e de relações pacíficas com todos os povos. Por que não colocar na base da política externa do Brasil os cinco princípios formulados inicialmente pela República Popular da China e pela República da Índia e retomados em seguida pela Conferência de Bandung? Para os patriotas brasileiros torna-se cada vez menos compreensível a humilhante posição da delegação do Brasil na ONU de servir caudatária da política reacionária do Departamento de Estado norte-americano, tornar-se cada vez menos admisível que o governo do Brasil não seja ao menos capaz de realizar uma política externa independente, como faz o governo da Índia, uma política pacífica de acordo com as tradições de nosso povo e com os termos expressos da Constituição brasileira.

FINALMENTE, a terceira questão de princípio levantada pelo camarada Krushchov refere-se às formas de passagem ao socialismo, que se diversificam cada vez mais à medida que o campo do socialismo cresce e se reforça. Evidentemente, a transição para o socialismo é sempre e em todos os casos uma operação revolucionária que só pode realizar-se com êxito sob a direção da classe operária. Nisto os marxistas se distinguem dos reformistas, dos oportunistas, que defendem de fato o regime capitalista, como, na atual etapa da revolução brasileira, se distinguem dos defensores do nacional reformismo, os quais a pretexto de lutar pelo progresso nacional dentro da lei e da Constituição, capitulam diante do imperialismo norte-americano e do latifúndio, defendem de fato o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas e, consequentemente, a progressiva colonização do Brasil pelos Estados Unidos. O que se passa é que na nova situação do mundo são cada vez maiores as condições que permitem uma transição pacífica para o socialismo. Como acentua o camarada Krushchov, «a virulência da luta, o empréstimo ou não da violência durante a transição do socialismo, não dependem tanto do proletariado quanto da resistência que os exploradores oponham, do emprego da violência pela própria classe exploradora». Estes e outros argumentos muito nos ajudarão a desmascarar os inimigos do socialismo que nos acusam de partidários da violência por princípio e que culuntam, assim, o movimento comunista para ocultar a violência dos reacionários contra as massas trabalhadoras a cuja frente estão e em cuja defesa lutam de fato os comunistas.

COMO vemos, as repostas

dadas pelo XX Congresso a tão importantes questões da teoria da classe operária iluminam com uma nova e poderosa luz as perspectivas do triunfo do comunismo, do triunfo da doutrina marxista-leninista, sempre em progresso e cada vez mais viva e poderosa.

PARA o povo brasileiro, que se encontra ainda submetido ao jugo opressor dos monopólios norte-americanos, abre-se agora novas perspectivas de êxito na luta que sustenta pela independência nacional e pelo progresso social. Com a realização do XX Congresso do P.C.U.S. recebemos — a classe operária e os comunistas em particular — novas e poderosas armas de inestimável valor. Para todos nós, que lutamos contra a opressão colonial, constitui um novo elemento de convicção e estimulo poderoso, que abre uma nova perspectiva, a tese exposta e demonstrada pelo camarada Krushchov, que afirma: «Hoje, já pôs na ordem-do-dia, como uma das questões mais palpáveis e o problema da supressão completa do oprobioso sistema do colonialismo».

Na luta pela independência nacional contamos agora com um fator novo de suma importância — a existência da União Soviética de demais países do campo socialista e a predisposição destes a ajudar em pé de igualdade e de mútuos benefícios aos países subdesenvolvidos em seu progresso industrial. «Para criar uma economia nacional independente — afirma o camarada Krushchov — e elevar o nível de vida de seus povos, embora não façam parte dos sistemas socialistas mundiais esses países (coloniais que iniciaram o caminho do desenvolvimento independente) podem desfrutar dos progressos deste sistema. Para obter instalações industriais modernas já não se vêm constrangidos a inclinar-se ante seus antigos opressores. Essas instalações podem adquiri-las nos países do socialismo, sem pagar por isso nenhuma espécie de compromissos de caráter político ou militar. Nestas condições, são cada vez maiores as possibilidades para ampliar em nosso país a poderosa corrente de unidade a que confiam forças políticas as mais diversas, socialistas e não-socialistas, interessadas todas no progresso do Brasil. Na medida em que estas forças unidas forem capazes de impor ao governo do país a realização de uma política externa independente, os imperialistas norte-americanos serão obrigados a fazer concessões, já não poderão considerar nosso país exclusivamente do ponto de vista da possibilidade de extrair lucros máximos.

O XX Congresso do P.C.U.S. foi o Congresso do triunfo do pensamento marxista-leninista. Todos os seus trabalhos e resoluções refletem com grande vigor a intrinsecidade com os defeitos, que constituem um dos rasgos principais do estilo leninista de direção do Partido. Em particular a questão referente à direção coletiva a teve no Congresso um grande destaque. Foi realiado com energia o princípio leninista segundo o qual o Partido é dirigido por organismos coletivos, que devem funcionar com regularidade e discutir ampla e livremente todas as questões em debate. No Congresso foi dito abertamente que este princípio fora esquecido na vida do Partido Comunista da União Soviética durante um longo período e que, imediatamente após a morte de Stálin, viu-se a direção do Partido diante da necessidade de restabelecer a direção coletiva e a democracia interna do partido, a começar pelos organismos mais altos do próprio Partido.

NÃO se trata evidentemente de diminuir os méritos históricos de Stálin, como tentam fazer crer com sua gritaria desesperada os arautos da reação e todos os inimigos do socialismo no mundo inteiro. Trata-se da crítica necessária de certos erros, feita à maneira leninista, franca e abertamente. Neste sentido, são dignas de nota as seguintes palavras do camarada Suslov, pronunciadas na tribuna do XX Congresso:

«O Informe do Comitê Central atende por completo à tradição do leninismo quando não oculta nem ao Partido nem ao povo os defeitos, as fraquezas e os problemas pendentes em nosso trabalho. Quer dizer, que nosso Partido não se conforma com aquilo que foi realizado, que enfrenta novas e grandiosas tarefas. A apreciação crítica do trabalho realizado é uma condição indispensável para dirigir à maneira bolchevique. Só desta forma podemos evitar o estancamento no trabalho e assegurar o anelito constante de seguir para a frente, para o novo, para o melhor, para o avançado».

Fiel a esta tradição leninista, o XX Congresso do P.C.U.S. constatou que a teoria e a prática do culto da personalidade, estranho ao espírito do marxismo-leninismo, causaram graves prejuízos ao Partido e ao Estado soviético. Esta crítica, testemunho evidente da força e da unidade do Partido Comunista da União Soviética, constitui um exemplo de excepcional importância que devemos saber recolher e utilizar na luta que travamos pelo reforçamento incessante de nosso Partido.

INICIAMOS em nossas fileiras, especialmente a partir de nosso IV Congresso, a luta pela aplicação do princípio da direção coletiva e contra o culto da personalidade, mas devemos reconhecer que isto ainda não foi feito na medida em que se torna necessário. As indicações do XX Congresso do P.C.U.S. ajudam-nos a compreender a importância do reforçamento incessante da direção coletiva, mostram-nos como se deve dirigir o Partido e nosso movimento e dão-nos uma melhor compreensão do papel da personalidade na História e na vida dos povos.

PARA nós, comunistas brasileiros, que há alguns meses concentramos esforços na luta por desenvolver a vida política das Organizações de Base, empreendemos esforços no sentido de estreitar nossas ligações com as grandes massas, são de grande valor e merecem a maior atenção as seguintes palavras do camarada Krushchov no Informe do Comitê Central:

«A realização dos princípios leninistas da vida do Partido permitiu elevar a atividade política das organizações do Partido, robustecer seus vínculos com os trabalhadores e fortalecer sua influência no seio das massas. Isto multiplicou a força das organizações do Partido, elevou incomensuravelmente sua combatividade para resolver as tarefas da edificação econômica e cultural».

A realização dos princípios leninistas da vida do Partido exige que todos os comunistas pensem a respeito das responsabilidades que lhes cabem, que atuem e saibam tudo fazer, independentemente de «ordens» ou diretiva para aplicar corretamente a linha do Partido fixada pelo IV Congresso e pelo Comitê Central, a fim de que possamos avançar pelo caminho da unidade da classe operária, da aliança operária-campesina e da frente democrática de libertação nacional.

ESTAS e inúmeras outras questões de enorme importância e grande utilidade para o reforçamento de nosso Partido foram examinadas pelo XX Congresso do P.C.U.S. que foi, assim, para nós, ricos de ensinamentos da maior utilidade para o desenvolvimento de nossa atividade. Nossa dever consiste em estudar atentamente tão rico manual, a fim de ficarmos melhor armados, melhor pre-

Continua na 5a página

O 1º DE MAIO NO MUNDO

Salvemos Foster do processo

Benjamim F. DAVIS

O governo norte-americano pretende levar William Z. Foster, presidente do Partido Comunista Americano, a processo. Foster, duente cardíaco, não suportaria o processo, que colocaria a sua vida em perigo. Contra essa tentativa de assassinato do dirigente comunista americano é necessária que venha a solidariedade de toda a parte. Por isso publicamos esse artigo do «Daily Worker» de Nova York.

A tentativa do Departamento de Justiça, de levar grande desrespeito às ciências médicas e fingindo desconhecer as precárias condições físicas de Foster, o procurador geral Brownell propõe-se forçá-lo a enfrentar um julgamento, de qualquer maneira. O argumento é de que Foster poderia, certamente, suportar um pretenso período de duas ou três horas diárias de comparecimento ao Tribunal, quando todos sabem que esse argumento não passa de cortina de fumaça para mistificar o público.

Foster, como todas as outras vítimas dos mandamentos do Ato Smith, não é apenas inocente, mas um homem extremamente doente. Desde 1948, Foster teve dois processos pendentes sobre a sua cabeça: um baseado na seção de conspiração do Ato Smith e outro instaurado nos termos da clausula de membro. Médicos do governo constataram, em 1948, que Foster não podia suportar um julgamento sem correr perigo de vida. Oito vezes, desde então, foram feitas as mesmas constatações.

A base dessa constatação era que Foster estava sofrendo de uma complicada moléstia cardíaca, para a qual não há melhoria possível, mas que se agrava progressivamente. Os médicos concluíram de seus próprios diagnósticos que, mesmo a tensão exigida por um julgamento, pode ter consequências fatais para Foster. Não é necessário ser um gênio da medicina para compreender que, se Foster não poderia suportar um julgamento em 1948, está muito menos capacitado agora, oito

vias de um trabalhador, que sofre duros pressões quando surgem sérios problemas de saúde. Milhões de trabalhadores americanos descobriram que mesmo doenças de coração e outras molestias são armas de classe, que eles não podem suportar nem as despesas, os cuidados médicos e a inatividade necessária para se recuperar, nem trabalhar. Apenas os ricos podem pagar tudo isso. Comunistas e líderes operários estão hoje na prisão — entre eles Jacob Mindel, Pettis Perry, Will Weinstone e outros — com sérias doenças de coração, as quais são agravadas pela tensão da vida na prisão. Outros, como Andy Onda e John Steuben, estão incapacitados por doenças do coração que, clinicamente, o governo se proíbe curar, fazendo-os prender ou deportando-os.

Mas Foster não tem apenas que enfrentar as perigosas condições do seu coração. Como muitos outros, tem sido devo de frequentes investigações do governo através dos processos baseadas com suspeitas relacionadas com a segurança social, para não mencionar outros métodos de perseguição. A multiplicidade de exames forçados pelas quais ele tem passado

Continua na 5a página

Grandes festas em Moscou, Hanoi, Pequim, Praga, Belgrado, Bucareste, Budapeste e Paris

PARIS, 2 (IP) — O Primeiro de Maio foi assinalado pelo mais importante desfile que Pequim já conheceu. Mais de 500.000 operários, artífices, camponeses, estudantes e trabalhadores intelectuais desfilaram ante a famosa porta de Tien An Men, em cuja tribuna tomara lugar o presidente Mao-Tse Tung, cercado de personalidades oficiais.

Na praça em frente à Porta Monumental, foram colocados imensos retratos de Marx, Engels, Lénin e Stálin. Cerca de 1.500 convidados, representando 50 países assistiram também ao desfile. Antes da cerimônia, o prefeito de Pequim pronunciou uma allocução na qual frisa, com satisfação, os progressos realizados pela China no caminho do Socialismo. Lembrou a necessidade de aumentar os esforços para elevar a produção, a fim de ultrapassar os objetivos fixados pelo Primeiro Plano Quinquenal e para libertar Formosa.

EM MOSCOU

Em Moscou, ao começar a cerimônia militar todos os dirigentes do Partido e do governo estavam presentes na tribuna. O marechal Júkov, ministro da Defesa Nacional, depois de passar em revista as tropas, subiu à tribuna e felicitou as Forças Armadas em nome do governo e do partido.

Em seu discurso, o marechal salientou que o povo soviético obtivera novos sucessos na construção do comunismo e, referindo-se às decisões do XX Congresso do Partido Comunista, esteendeu-se longamente sobre sua importância. «Essas decisões disse ele, são a expressão da sabedoria coletiva do Partido que, sob a bandeira do

marxismo leninismo, guia o país para a construção do comunismo».

Acrescentou o marechal que a União Soviética deseja viver em paz com todos os países, declarando: «A URSS continuará, como no passado, a lutar pela coexistência pacífica dos Estados sob regimes sociais diferentes e continuará a lutar pela redução da tensão internacional e pela cooperação econômica com todos os países.

EM BELGRADO

Em Belgrado, a grandiosa parada organizada este ano foi interrompida por uma chuva torrencial. Ante o Marechal Tito, cercado das mais altas personalidades civis e militares do país, desfilaram tropas, em formação impecável, durante uma hora, causando viva impressão nos 200 mil espectadores ao longo das avenidas abundantemente ornamentadas. A noite, realizaram-se espetáculos e concertos comemorativos.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Em Praga, sob o signo de Lénin se realizou, pela manhã, a tradicional manifestação de Primeiro de Maio. Com tempo frio e acinzentado, a multidão desfilou em cerradas fileiras ante a tribuna oficial, levando retratos de Marx, Engels, Lénin, do Presidente Gottwald e dos membros da atual governo tchecoslovaco.

BUCAREST E BUDAPEST

Em Bucarest e Budapest, a festa do Primeiro de Maio foi celebrada com imensos desfiles da população, trazendo cartazes nos quais se lia: «Liberdade, Paz e Concordia entre os Povos», «Por uma coexistência pacífica de todos os estados sem distinção de sistemas sociais».

NA FRANÇA

No França, a Festa do Trabalho — celebrada invariavelmente desde a libertação, realizou-se em todo o país, sem incidentes.

Continua na 5a página

TOPICOS

Algodão por navios

E' negócio muito diferente da troca do nosso algodão por aviões a jato. Desta vez o que pretende fazer é um negócio que venha trazer para a população brasileira reais benefícios.

Dentro de breves dias chegará ao Rio, presidente da Hungria o navio magiar «Beke», deslocando 1.100 toneladas, exemplo da capacidade da construção naval hungara.

A Hungria pretende vender ao Brasil navios de tonelagem média, com as condições de pagamento «mais otimistas possíveis», como assinala o vespertino «Última Hora», pois está inclusivamente prevista a troca dos barcos por algodão brasileiro.

O agente vendedor no Rio de Janeiro é o sr. Julio Poetscher, que também agência a venda de navios construídos nos estaleiros navais poloneses.

O negócio, como todos podem ver, é dos mais rendosos para o país que, quando necessita de novos barcos, tem de se submeter ao «ferro velho» lanque, aos navios naftalinas, que nos são impostas a preços altíssimos, pagos em dólares e em mais concessões lesivas à nossa soberania de Estado independente.

A proposta mostra bem as grandiosas possibilidades do mercado socialista que abre, para os países semi-coloniais e sub desenvolvidos as mais amplas perspectivas de erguer uma indústria nacional e equilibrar seus transportes.

O Brasil não exportará seu futuro

Sobre a questão dos minérios atómicos a Liga de Emancipação Nacional, lançou o seguinte:

MANIFESTO À NAÇÃO

Continuam sendo exportados os minérios de urânia e tório, num verdadeiro saque dessas preciosas fontes de energia atómica, indispensáveis ao progresso de nossa Pátria.

Nos últimos anos, malgrado os protestos veementes dos patriotas, empresas associadas aos trustes americanos intensificaram a exportação de areias monazíticas, outros minérios raros e produtos elaborados, provocando já a exaustão de algumas jazidas no Estado do Espírito Santo.

Tão revoltante política de entreguismo, repetida por ilustres cientistas, chefes militares, magistrados, parlamentares, líderes sindicais, tem que ser, forçosamente, substituída por uma orientação patriótica.

O povo brasileiro, que já derrotou a política dos trustes relativamente ao petróleo, conseguindo, com sua vontade, a patriótica solução constitucionalizada na Petrobrás, saberá unir-se acima de tendências e opiniões partidárias para defender as riquezas atómicas que servirão para construir o futuro de nossa Pátria, no limiar da era atómica.

Alguns maus brasileiros, que permanecem em postos-chave da administração do País, indiferentes ao clamor da alma nacional, abrem as portas aos trustes estrangeiros, chegando ao desdizer de forçar o Brasil a entregar seus minérios atómicos a preços muito aquém do valor real.

Não! Essas riquezas são necessárias à indus-

trialização pacífica da energia atómica no Brasil. Não queremos que continuem a ser exportadas em seu detimento. Admitimos a cooperação internacional, mas não queremos dispor dessas riquezas nas condições vergonhosas que nos estão impondo.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL clama a todos os brasileiros, cientistas, parlamentares, operários e camponeses, industriais e comerciantes, ao povo em geral, para que, juntos, defendam o patrimônio nacional que nos vem sendo subtraído.

Temos a certeza de que, definida a vontade do povo, o Sr. Presidente da República e o Congresso Nacional saberão ouvir a voz da nacionalidade e colocarão sua autoridade suprema em defesa dos interesses da Pátria, proibindo a saída dos minérios atómicos, nos termos já formulados, e anulando todos os dispositivos entreguistas, incompatíveis com a soberania nacional.

BRASILEIROS! Unamo-nos em defesa dos minérios atómicos!

Pela industrialização desses minérios a serviço do Brasil!

O Brasil não exportará seu futuro!

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1956.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

a) Gen. EDGAR BUXTBAUM

Presidente Executivo

VISITE HOJE MESMO AS Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovals

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

A Reforma Agraria

José A. das Virgens (Secretario geral da Associação dos Camponeses de Cotaxé)

Da mesma forma que a anistia amplia a todos os perseguidos políticos, a reforma agraria é uma medida que se impõe. Não me refiro ao estabelecimento de relações com os países do campo Socialista, porque isto está já na obrigação do governo realizar, sob pena de mergulhar o país numa crise de consequências imprevisíveis.

A reforma agraria, de um modo geral, vem beneficiar a todas as classes sociais, aos grandes e pequenos comerciantes e industriais, proporcionando a cerca de 10 milhões de lavradores sem terra, que vivem miseravelmente, o necessário poder aquisitivo. Logo, são dez milhões de novos consumidores que beneficiarão também os artesãos, alfaiates, sapateiros, barbeiros etc.

O funcionalismo e os operários em geral serão beneficiados pela abundância de produtos agropecuários que, certamente, astuirão para os mercados, forçando assim a baixa dos preços e, consequentemente, um aumento na prática dos salários e vencimentos. Os agricultores, grandes e pequenos, terão tranquilidade e até o número de ladrões que infestam todas as regiões será diminuído, pois sabemos que esses indivíduos, em geral, são homens levados ao crime pela falta de terra para trabalhar.

Enfim, aos lavradores em geral a reforma agrária trará com certeza grandes benefícios, tais sejam: assistência técnica e financeira, meios para a mecanização da lavra, melhoria nas residências, estradas, escolas, saneamento etc.

Por estas razões, esperamos que este nosso escrito seja aceito por todos, sem distinção de classe, cor política ou religiosa, que desejam a tranquilidade da família e a independência de nossa pátria.

A reforma agraria vem libertar da miséria um quinto

Do nosso programa consta em primeiro lugar a luta pela reforma agrária, cuja necessidade toda a nação está a sentir. Está aí o angustioso problema do crescimento das favelas nas cidades. E' gente sem terra que foge para lá. Com a reforma agrária, ninguém precisará sair mais dos campos em que nasceu para ir passar miséria nas cidades. Outros males decorrentes da falta de terra para trabalhar também serão sanados.

Por isto, confiamos na boa vontade de todos para conseguir os nossos objetivos.

Fallam peças em sua Linolipo ou Intertipo procure EDGARD.

Oficina Mecânica e Torneamentos em geral
RUA 23 DE MAIO N°. 112 (ao lado do Cine São Luiz)

Salvemos Foster...

Continuação da 4a. página

é apenas uma outra forma de perseguição pelos exames médicos. Durante os últimos quatro anos esse tem sido o processo de perseguição da Administração Republicana, na qual tem procurado, de forma infeliz, tirar o máximo proveito político das dificuldades cardíacas do Presidente Eisenhower.

Certamente, o motivo principal desse criminoso atentado contra a vida de Foster é sua intaligável contribuição.

E' preciso que se responsabilize o governo Eisenhower-Brownell pela vida de Foster, assim como pela segurança das vítimas do ato Smith e da lei Taft-Hartley, vítimas que o governo atirou nas prisões, deportou ou perseguiu.

O XX Congresso do PCUS

Continuação da 3a. página

parados teoricamente para enfrentar os combates que nos esperam, para reforçar sempre mais nosso Partido, que deve conduzir a classe operária e todas as forças antiimperialistas e antifeudais à luta e à vitória.

OS comunistas e todos os trabalhadores do Brasil acreditam com alegria as decisões perfeitas.

APOIAMOS entusiasticamente as decisões tomadas no XX Congresso do P.C.U.S., e as grandes idéias que nela foram levantadas. E' dever de todo militante comunista ler e estudar os materiais do XX Congresso do P.C.U.S., assimilar suas idéias e levá-las ao conhecimento das massas.

do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Elas nos dão uma perspectiva mais clara, inspiram-nos maior coragem e audácia, transmitem-nos a certeza de vencer na luta pela paz, pelas liberdades, pela unidade da classe operária e de todos os patriotas e democratas que aspiram por um Brasil independente e progressista.

Brasileiros que sabem o inglês ouviram conversações significativas.

Comenta-se no interior que esse contrabando criminoso é mil vezes mais rendoso do que o escandaloso contrabando de automóveis e a fraude na exportação do café.

GOIANOS QUEREM APURAR

AUTOPÇAS CAPIXABA

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Pecas e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavénil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

Sociais

dos Estivadores

Acha-se enriquecido o lar do Sr. e Sra. Demercio Lemos, desde dia 24 de Abril, de uma linda garota. Os pais deram-lhe o nome de Daise Maria Lemos. Residentes na Avenida Santo Antonio N° 196.

Folha Capixaba apresenta por esse motivo os seus votos de felicidade a recém-nascida extensivo aos seus pais.

No dia 5 de Maio de 1818, na Cidade de Treves Alemanha, nascia o criador do Marxismo-Karl Marx.

Amanhã aniversário o jovem e destacado ajudante do nosso jornal, Fausto Golbetti, que por esse motivo oferecerá aos seus amigos um coquetel dansante, sua residência do Sr. Vespasiano Meirelles, a rua São Felipe N° 82, em Vila Rubim.

Acidentado o Presidente

levado a efeito em nossa cidade, e enfermo encontra-se hospitalizado na casa de saúde do Dr. Dorio.

Folha Capixaba apresenta votos de rápida cura ao presidente dos Estivadores e votos de felicidades aos aniversariantes.

Leia, e divulgue Folha Capixaba



Foi um 1º de maio de...

Continuação da 1a. página

geira saudação aos trabalhadores o sr. Fernando Fluza falou em nome das classes patronais. O dr. Durval Cardoso, em nome da Juventude Trabalhista pronunciou um longo discurso, falando sobre as conquistas dos trabalhadores. O dr. José Pessoa Cavalcanti leu uma men-

sagem dirigida aos trabalhadores capixabas pelo Deputado Floriano Rubim e a seguir a mensagem enviada pelo Vice-Presidente da República, Dr. João Goulart, ambas recebidas com aplausos.

O Deputado José Cupertino saudando os trabalhadores demonstrou a importância das lutas dos trabalhadores e de

sua unidade em torno dos problemas nacionais, ressaltando a participação em defesa dos nossos minérios, condenando-os a cerrarem fileiras nessa luta patriótica, falando também na necessidade da luta pela Anistia, pois, como afirmou S. Excelentíssimo, existem operários presos e outros perseguidos por termos lutado por suas reivindicações.

O Secretário do Governador, Capitão Joaquim Leite de Almeida, que desde cedo estava presente a todos os atos programados, disse de sua satisfação nesse contacto com os trabalhadores, afirmando que durante o tempo que está no governo bem atendido os dirigentes sindicais que vão tratar de assuntos de interesses de suas classes, mas nunca pedir favores pessoais. A seguir usou da palavra o sr. Capitão dos Portos, saudando os trabalhadores e relatando suas atividades como dirigente da Delegacia do Trabalho Marítimo.

Em nome dos Estivadores o sr. Filadelfo pronunciou um discurso que a todos impressionou pela sua linguagem simples e sincera, relembrando as lutas dos trabalhadores no mundo e principalmente em Vila Rubim, quando sob a perseguição do polícia tinham que se reunir clandestinamente no mato. O orador foi grandemente aplaudido pela sua linguagem franca policial armados de metralhadoras e que isso era uma afronta aos trabalhadores, porém, estranhava que não tivesse se verificado neste ano e no ano anterior. Apelou também para o Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho para que se dirigisse ao sr. Ministro solicitando providências para os Institutos.

Encerrando a solenidade o sr. Governador Lacerda de Aguiar pronunciou uma saudação aos trabalhadores, solidarizando-se com as festividades que se realizaram nesta memorável data

universal.

Foi, assim, condignamente comemorado o 1º de Maio em nossa Capital, vendo a se ressaltar o espírito de fraternidade e de unidade que vem se verificando em torno dos dirigentes sindicais, todos eles se empenhando em fortalecer os laços de amizade entre as corporações que representam. Vimos desde o inicio dos preparativos sempre juntos os Presidentes dos Ferroviários, dos Estivadores, dos Arrumadores, dos Motoristas dos Padeiros dos Portuários, irmados e desejando de ressaltar a importância dessa unidade, a que deve se juntar as demais classes.

O programa foi por demais grande, variados atos em diversos lugares, porém, era o desejo de que fosse o dia todo festejado, desde o alvorecer com salva de tiros de todos os sindicatos.

Ao encerrarmos essa nossa reportagem queremos registrar os nossos aplausos e os nossos parabens aos dirigentes sindicais que neste ano souberam evançar a bandeira da unidade da classe operária e de suas reivindicações.

Rua Florentino Avidos

Depósito de lixo e água estagnada

A rua Florentino Avidos, foi transformada num verdadeiro depósito de lixo e água estagnada. Uma rua de muito trânsito, a Prefeitura deposita o lixo no seu final. E não é só. Existe também naquela rua, uma água estagnada há vários dias que com detritos ali joagdos, está transformando-se num verdadeiro foco de mosquitos exalando um terrível mau-cheiro, perturbando os moradores e as pessoas que por ali transitam.

O povo espera do sr. prefeito Adelmo Monjardim, providências para solucionar o caso.

Americanos reubam...

Continuação da 1a. página

Paris e quase todas as grandes cidades industriais tiveram o tradicional programa de comícios e discursos, por ocasião das manifestações organizadas pelas grandes centrais sindicais. Cortejos e desfiles foram geralmente proibidos. Os esforços tentados em alguns grandes centros, por elementos norte-africanos, para unirem-se e desfilarem na via pública foram origem de breves escaramuças com a polícia. Em Marselha, por exemplo, houve um rápido conflito provocado pela chegada ao centro organizado pela central CGT de um grupo de 200 norte-africanos, desfilando atrás do emblema vermelho e branco dos «Fellach». Em St. Etienne um tumulto análogo opôs as forças da

policia a cerca de 500 norte-africanos reunidos. Em Lyon, a polícia dispensou uma reunião de algumas dezenas de norte-africanos que pretendiam desfilar pelo centro da cidade.

Em Paris, a despeito da proibição de todo cortejo, vários norte-africanos tentaram reunir-se principalmente nos arredores da Bastilha, para desfilar. As últimas horas da tarde, vários deles tinham sido presos pela polícia para verificação de identidade. Nas grandes estações parisienses, em Lille e Metz, foi organizado rigoroso controle de norte-africanos.

O grande comício organizado pela CGT no velódromo de Vincennes realizou-se sem incidentes. Unidade de salários, paz na Argélia foram os principais votos emitidos.

Inúmeros patriotas de Goiás estão-se mobilizando para vijar e desmascarar os passos dos "gangsters" lanques que fingem de pecuaristas. Pretendem os patriotas do Brasil Central impedir que continue a ocorrer o que foi há pouco descoberto no Piauí e que os interesses de certa imprensa procuram acobertar, protegendo contrabandistas salteadores dos minérios atómicos brasileiros.

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!



